



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Educação Projeto de capacitação é apresentado (A Notícia, pág. 08)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 19, 20 e 21/11/11



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 21/11/11
Assunto: Projeto de capacitação é apresentado		Página: 8

Educação

Projeto de capacitação é apresentado

Hoje acontece a aula inaugural do projeto Novos Talentos entre a Univille e a Gerência Regional de Educação (Gered) para capacitar alunos do ensino médio das escolas estaduais que desejam atuar na área de Tecnologia de Informação das empresas de Joinville e região. A expectativa é de que 400 estudantes sejam beneficiados.

O encontro será às 15 horas, no auditório da Univille. O projeto, elaborado em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), prevê a formação de mão de obra qualificada. Professores da Univille vão compor o quadro docente do projeto, com a participação de acadêmicos do curso de sistemas de informação como bolsistas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Portal	Data: 21/11/11
Assunto: Será que manja?		Página: 2/3

SERÁ QUE MANJA?

Marco Tebaldi brinca com instrumento em entrega dos aparelhos à escola estadual de Joinville. No roteiro iniciado sexta, a principal ação foi o anúncio de R\$ 2,5 milhões para reformar o colégio Conselheiro Mafra.





CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 20/11/11
Assunto: Prêmio para escola		Página: 31



A Escola de Educação Básica Elza Mancelos de Moura, de Guarujá do Sul, no Extremo-Oeste, foi a vencedora da 11ª edição do Prêmio Escola Voluntária, promovido pela Fundação Itaú Social e Rádio Bandeirantes. O prêmio foi entregue em São Paulo. O projeto vencedor foi “Rio das Flores, Rio da Vida”, que tem como objetivo recuperação do rio. Entre as ações estão a identificação de pontos de degradação da mata nativa e conscientização da população ribeirinha. A escola recebeu R\$ 15 mil como prêmio.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 19/11/11
Assunto: 2,5 milhões para restauro		Página: 10

Secretários assinaram ordem de licitação. Dinheiro sairá da SDR, afirma Educação

A sede do Colégio Conselheiro Mafra, que há anos tem sofrido com problemas estruturais, recebeu ontem do Estado a promessa de, enfim, ser restaurado e reformado. O projeto foi anunciado na segunda fase da cerimônia do centenário da escola, no fim da tarde de ontem, no auditório da escola, no Centro de Joinville. O secretário estadual de Educação, Marco Tebaldi, e o secretário de Desenvolvimento Regional (SDR), Bráulio Barbosa, assinaram a ordem de licitação. Estão previstos R\$ 2,5 milhões para a obra.

Segundo Tebaldi, o dinheiro sairá do orçamento da SDR. O edital para as obras do colégio deve sair em uma ou duas semanas, ele adiantou. O secretário avalia que os trabalhos devem terminar até o fim de 2012, deixando a escola pronta para os alunos até 2013. "A ideia é que esteja funcionando quando os alunos voltarem para estudar", comenta o secretário.

Segundo a diretora da escola, Olizilma Witt, os alunos continuarão estudando no prédio de 75 anos durante as obras. A solução, afirma ela, será remanejar os alunos – por exemplo, enquanto fazem o restauro da parte direita, a turma é transferida para a esquerda e vice-versa. A diretora reconhece, porém, que se este plano oferecer risco para as crianças e adolescentes, haverá transferências para outra escola. Tudo deve depender do seguimento das obras.

O secretário Tebaldi garantiu que o restauro e reforma da centenária escola sempre esteve na prioridade da Secretaria da Educação. De acordo com ele, só não saiu do papel antes porque o ano foi atípico – começando pela contenção de gastos determinada pelo governador Raimundo Colombo (DEM), ao assumir o Estado. Depois, segundo Tebaldi, houve o obstáculo da greve de professores, que durou 62 dias em meados deste ano.

Desde setembro, a empresa Kaeh vem trabalhando no projeto, que, disse Tebaldi, deveria ter sido apresentado em novembro. "A data era esta, mas houve atropelo. Mas desde o início do ano estava na nossa pauta", garante o secretário. Em 2010, a escola passou por uma reforma de R\$ 758 mil, que não impediu, porém, várias interdições por problemas estruturais.



REFORMAS
Tebaldi anunciou ainda obras em prédio de CEI e colégio no Bucarein



ÚLTIMO DIA DE FESTA
As comemorações de ontem contaram com a coroação do rei e rainha do centenário. Tainá Carolina Sobral levou o título, ao lado de Paulo Henrique Schuchardt (os outros dois candidatos desistiram da disputa). Houve apresentação de bandas e show de patinação. "AN" esteve presente com mural das matérias da série sobre o centenário publicada de 30 de outubro a 15 de novembro.

Obras em mais dois prédios

Além do restauro da Escola Básica Conselheiro Mafra, o Estado anunciou também, para dezembro, os editais de licitação para reformar o prédio do antigo Centro de Educação Infantil Padre Carlos.

O imóvel está abandonado desde 2009 no Centro de Joinville, depois que o governo estadual transferiu definitivamente ao município a responsabilidade sobre a educação infantil.

A reforma do prédio está orçada em aproximadamente R\$ 980 mil. A proposta é que o prédio do antigo CEI Padre Carlos seja transformado para abrigar um centro de pesquisa para alunos e professores.

O Colégio Celso Ramos, no bairro Bucarein, também deverá ser reformado. Segundo o secretário Marco Tebaldi, a escola tem prioridade porque será uma das cinco de Santa Catarina a receber futuramente o regime de ensino integral.

Ainda de acordo com o secretário, o colégio abrirá o calendário de reformas que devem ocorrer em todo o Estado ao longo de 2012. Mas o projeto ainda não foi finalizado. Por enquanto, não há estimativa de quais serão as melhorias e nem do custo das obras.

Deu em AN



Em uma série de 16 reportagens, "AN" trouxe a público a história do grupo escolar mais antigo de Santa Catarina.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Economia	Data: 19 e 20/11/11
Assunto: Governo antecipa salário e pagamento de dezembro		Página: 24

SERVIDORES

Governo antecipa salário e pagamento de dezembro

FLORIANÓPOLIS — O governo estadual vai antecipar o pagamento do salário de dezembro e a segunda parcela do 13º para todos os 143,5 mil servidores ativos e inativos. A antecipação corresponde a R\$ 1,5 bilhão.

O salário de novembro será pago nos dias 28 e 29. A segunda parcela do 13º, que por lei deve ser paga até 20 de dezembro, será repassada aos servidores entre 14 e 15 de dezembro. A primeira metade havia sido quitada em julho, também antes do prazo legal, que define o pagamento da primeira parte novembro. O salário do próximo mês será pago nos dias 19 e 20 de dezembro.

Os servidores estaduais são divididos em dois grupos, e o pagamento é efetuado em dias distintos. O primeiro grupo é formado pelos profissionais de saúde, educação e segurança. Do segundo, fazem parte os servidores das demais secretarias, autarquias e fundações, além dos inativos.

“O benefício movimentará o comércio e alavanca as vendas de fim de ano, propiciando ao trabalhador e a sua família um merecido período de festas, com uma sobra de caixa disponível para passar o Natal e o Anonovo”, afirma o governador Raimundo Colombo.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Política	Data: 21/11/11
Assunto: Plano salarial é intocável		Página: 8

Plano salarial é intocável

FLORIANÓPOLIS — O secretário de Estado da Administração, Milton Martini, afirma que não existe a menor possibilidade do governo mudar a política salarial lançada na semana passada. “Até admitimos fazer ajustes técnicos, porque não somos perfeitos”. Do ponto de vista financeiro, não faremos ajustes de forma nenhuma”, disse Martini.

O governo anunciou na última quarta-feira (16) reajuste de 8% para todos os servidores (4% em janeiro e 4% em maio), reajuste de 100% do vale-alimentação (em duas etapas), data-base única e incorporação dos abonos da Segurança e Justiça em quatro anos.

Para o secretário da Administração, o que é importante é o governo ter atendido um grande pleito do funcionalismo: a fixação de uma data-base. “Fizemos isso e

muito mais. Demos um reajuste acima da inflação. Aumentamos o vale-refeição em cem por cento. Vamos incorporar os abonos do grupo da segurança pública. Isso é o limite. Não temos margem para ir além disso”, disse.

Sobre a questão do magistério que reivindica o reajuste pelo índice do piso nacional da categoria, o secretário disse que o mais prudente é esperar sair o índice oficial. No entanto, Martini disse que pagar o piso nacional da categoria é um compromisso desse governo. O secretário participou esta semana em Florianópolis de

um seminário com secretários de administração de outros Estados. Ele comentou que, conforme matéria do jornal “Folha de São Paulo”, 17 Estados não pagam o piso do magistério. “Santa Catarina já paga o piso. Isso é um fato incontestável”, afirma.



VOTAÇÃO

O projeto da nova política salarial será votado pela Assembleia em regime de urgência



Sindicato dos Servidores faz assembleia

O Sintespe (Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Estadual) marcou para quarta-feira (23) assembleia geral para avaliar as quatro medidas contidas no plano salarial do governo do Estado. A assembleia foi marcada há um mês, e na semana passada o governo anunciou a nova política salarial para o funcionalismo público. Essas medidas foram incluídas na pauta, juntamente com outros pontos que compõem a campanha do Sintespe. Os dirigentes sindicais aprovaram a fixação de uma data-base para o funcionalismo, mas questionam pontos do pacote. Para o secretário-geral do Sintespe, Mário Antonio da

Silva, num primeiro momento a nova política salarial não será sentida no contracheque do servidor: “O reajuste será em duas etapas, uma em janeiro e outra em maio. Isso repõe as perdas inflacionárias, mas não repõe as perdas salariais de décadas”.

O Sintespe defende a antecipação da incorporação dos abonos aos salários. Na base do Sintespe estão os servidores da Justiça e Cidadania. Os agentes prisionais recebem R\$ 590,00 de abono. Já os agentes administrativos recebem R\$ 350. O governo quer incorporar os abonos em quatro anos, a partir de agosto de 2012.

Professores querem reajuste pelo piso nacional

O magistério é um quadro a parte no serviço público estadual porque tem Piso Salarial Profissional Nacional, criado pela lei 11.738/, de 2008, e julgado constitucional pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em 6 de maio deste ano, cujo reajuste é orientado pelo valor custo-aluno. De acordo com a presidente do Sinte, Alvet Bedin, o índice de reajuste do piso deve ficar em 16,68%, ou até acima disso. O governo prometeu reajuste de 8% para todo funcionalismo. O Sinte observa que o índice de reajuste do governo não se aplica à categoria “O governo pode unificar a data-base, mas não

pode ignorar a Lei do Piso Nacional do magistério julgada constitucional, disse Alvet Bedin.

O governo não vai se manifestar antes do anúncio oficial do novo piso da Educação. O secretário da Administração, Milton Martini, disse que é prudente esperar a definição do percentual. Hoje o piso nacional da Educação é R\$ 1.187,00. A presidente do Sinte disse que depois que o governo anunciou sua nova política salarial, houve um chamamento da categoria para debater o assunto. Segundo ela, a negociação não se esgotou com o pagamento do piso nacional.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigos	Data: 21/11/11
Assunto: Professores		Página: 10

Professores

ESPERIDIÃO AMIN *

Professor desde 1968, só agora fiquei sabendo do que vou relatar. Devo esta lição à edição de número 2 da revista *Saber*, editada na nossa querida Laguna, presenteada pelo jovem correligionário Peterson Crippa. Um decreto do Imperador Dom Pedro I, datado de 15 de outubro (dia de Santa Teresa de Ávila) de 1827, criou o ensino fundamental no Brasil. Daí vem o Dia do Professor no nosso país, ainda que só tenha sido instituído formalmente pelo decreto federal nº 52.682, de 14/10/1963.

Aprendi também que o dia do professor na China voltou a ser 28 de setembro, em homenagem a Confúcio; na Índia é 5 de setembro e no Vietnã, 20 de novembro. A Unesco fixou 5 de outubro como do Dia Internacional do Professor.

Mas o decreto de Dom Pedro I é muito mais importante e atual! Seus 17 artigos contêm dispositivos interessantes, dos quais destaco: a) estabelece o embrião do piso sala-

rial do professor! Convém lembrar que, segundo a *Folha de S. Paulo* de 16/11, 16 dos 26 estados ainda não cumprem a lei nacional (de 2008) do piso salarial. Nos municípios, o levantamento é inquietantemente incompleto; b) os artigos sétimo e oitavo estabelecem admissão por exame (concurso) e nomeação por merecimento; c) professoras (mestras) teriam direito a remuneração igual à dos professores (para a época, um tremendo avanço!); d) instituía um adicional de até 33% vinculado a tempo de serviço e a desempenho (aproveitamento dos discípulos); e) cargos de magistério eram vitalícios, sendo demissíveis apenas por sentença após inquérito.

No momento em que debatemos questões como piso salarial, vale-alimentação e valorização do professor e da educação, homenagear Dom Pedro I e pedir-lhe desculpas por, quase sempre, associarmos sua imagem à de namorador e impetuoso parece oportuno e adequado.

* Deputado federal, ex-governador de SC



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Opinião	Data: 19 e 20/11/11
Assunto: Nota baixa		Página: 2

Nota baixa

O levantamento divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) mostrando que, no país, instituições de Ensino Superior caracterizadas pela excelência convivem lado a lado com entidades cuja marca é justamente a notória baixa qualidade de seus cursos de graduação faz uma síntese importante da situação das universidades no país. De cada três instituições avaliadas pelo Índice Geral de Cursos, uma obteve conceito considerado insatisfatório. Diante desse elevado nível de reprovação, o MEC anunciou a intenção de fechar 50 mil vagas em cursos com notas baixas, o que reforça a importância desses mecanismos de avaliação e demonstra o fato de o poder público estar atento às falhas.

Baseado em grande parte nos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o diagnóstico da situação das instituições de Ensino Superior demonstra que 27 instituições obtiveram nota máxima – 16 das quais são públicas e 11 privadas. No outro extremo, estão as consideradas insatisfatórias e as que, por não atenderem a um ou mais itens avaliados, acabaram ficando sem conceito. No caso das instituições com mau desempenho, o compromisso do MEC é o de partir para medidas duras, o que em último caso pode resultar até mesmo no fechamento de cursos.

O país precisa conciliar a necessidade de expandir o número de vagas nas universidades públicas e privadas para atender ao aumento da demanda com a preservação da qualidade do ensino ministrado. Esse é um objetivo que depende de verbas em volumes adequados, mas acima de tudo de políticas educacionais compatíveis com as necessidades de um mercado de trabalho cada vez mais mutante, que a academia tem dificuldades, muitas vezes, de acompanhar.